

Bilhetagem eletrônica vai começar em maio

Aline Nunes / Rodrigo Couto

Decreto da Prefeitura de Vitória cria o novo sistema. Inicialmente o cartão eletrônico vai substituir o vale-transporte

A comercialização de vale-transporte e do passe escolar em Vitória já está com os dias contados. A Prefeitura de Vitória publicou ontem o decreto que cria o Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE) do município, que será com cartão inteligente, a exemplo do dinheiro de plástico usado pelos bancos.

A implantação do novo modelo da passagem de ônibus está previsto para começar em maio deste ano, segundo a chefe da Divisão de Estudos Técnicos da Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana de Vitória, Rita de Cássia Freire.

O secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transpor-

te de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Guerino Dalvi, confirmou ontem que o prazo de 90 dias será suficiente para que a bilhetagem eletrônica esteja funcionando.

“Com a publicação do decreto, vamos fechar o contrato com a empresa especializada. Com a experiência no ramo, com atuação em várias cidades do País, a empresa vai apresentar logo o projeto executivo”, afirmou Dalvi, que hoje se reunirá com empresários do setor para discutir o assunto.

Ele não quis adiantar o nome da empresa de bilhetagem que será contratada. De acordo com o decreto, as empresas ficam com a responsabilidade pela aquisição e instalação

dos equipamentos do SBE.

A Secretaria de Transportes será o órgão gestor do sistema, responsável pelo planejamento, controle e fiscalização da operação da bilhetagem eletrônica.

Segundo o representante dos empresários do transporte coletivo, a venda de vale-transporte será o primeiro setor a ser atingido pelo novo sistema.

“A previsão era de cadastramento dos estudantes, primeiro. Mas, não deu agora. Por isso, vamos implantar primeiro o cartão para as empresas que compram vales-transporte para os seus funcionários. Ao mesmo tempo, vamos fazendo o cadastramento do passe escolar”, explicou Dalvi.

Com a bilhetagem eletrônica, a prefeitura acredita que combaterá a evasão, que em 2003 chegou a 9,67%, representando a perda de 300 mil passagens. “A bilhetagem vai trazer de volta os passageiros que estão no clandestino”, afirmou Rita de Cássia.

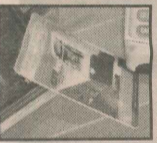


Reunião de membros da nova junta diretiva do Rodotrans

A BILHETAGEM ELETRÔNICA

Os cartões

A bilhetagem eletrônica funciona com cartões inteligentes (smart card). Possibilita o controle de toda a movimentação do passageiro, que vai ter um cartão personalizado e recarregável.



Cadastramento

Haverá cartões personalizados, como o dos estudantes, que podem ter fotos. Outra tecnologia é o uso da impressão digital. O usuário passa o cartão e depois o dedo polegar no aparelho.



Ponto de venda on-line (Crédito determinado)

Pontos de vendas específicos para passageiros beneficiados com descontos, gratuidade e vale-transporte. Esse grupo tem crédito específico para usar durante o mês. Se tentar comprar além, o sistema acusa. Terá que pagar passagem inteira.



Ponto de venda off-line (Passageiros em geral)

A pessoa pode comprar a quantidade de crédito que precisa para se locomover.

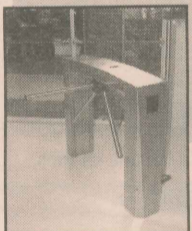
No ônibus

O passageiro entra no ônibus e passa o cartão inteligente (smart card) no aparelho chamado de validador, que autoriza a liberação da catraca, reduzindo o crédito.



Nos terminais

O equipamento usado em entradas de terminais é diferente, mas o sistema é o mesmo utilizado quando o passageiro está dentro do ônibus.



Carga a bordo

Mediante encomenda e pagamento prévio por empresas, cargas individualizadas de crédito de vale-transporte são efetuadas no cartão do usuário.

Órgão gestor

A Secretaria de Transportes de Vitória será o órgão gestor do sistema. Responsável pelo monitoramento, definindo tarifas, autorizando o crédito de passageiros especiais e outros direcionamentos.

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)

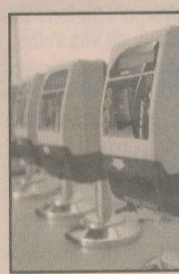
Se alguém perder o cartão ou ter roubado, deverá entrar em contato com o SAC. O cartão é bloqueado.

Empresas (garagens)

O empresário dono dos ônibus vai controlar a entrada dos créditos, passando os dados para a Central de Operações.

Central de Operações

É o local onde ficarão armazenados todos os dados sobre o sistema de bilhetagem eletrônica, mantendo contato com os outros setores.



Restrições

Usuários beneficiados com gratuidade e descontos podem ter os benefícios restringidos pelo novo sistema, caso estejam usando o serviço de forma irregular.

Assembléia para definir eleição

A junta diretiva para comandar por 65 dias o Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Espírito Santo (Rodotrans) vai convocar a categoria para uma assembléia geral na semana seguinte ao Carnaval.

Na ocasião, será definida a data da eleição para a escolha da nova diretoria da entidade. Desde segunda-feira, o juiz da Vara Cível de Vitória, Jorge do Nascimento, destituiu Francisco Forrechi, o Alemão, da direção do Rodotrans, nomeando uma junta diretiva, composta por cinco sindicalistas.

O advogado da atual junta diretiva, Aídes Bertoldo, afirmou que na assembléia será definido o período de inscrição dos candidatos e as suas respectivas chapas, além do dia em que a eleição será realizada.

“A junta tem um prazo de 65 dias para realizar a eleição, conforme determina a Justiça. Vamos seguir o prazo. Quem quiser disputar a eleição terá oportunidade de se inscrever”,

advogou, em nome da junta.

Ele informou que uma das dificuldades encontradas pela junta foi a falta da lista de associados do sindicato. “Fomos procurar no computador a listagem dos filiados e não encontramos. Vamos ter que fazer um recadastramento para que a eleição ocorra”, explicou.

Para a realização da próxima assembléia, os trabalhadores vão ter que levar a documentação que prove que é filiado ao sindicato.

Cerca de mil trabalhadores, contrários à permanência de Alemão no poder do Rodotrans, entraram na Justiça, no último dia 4, pedindo o afastamento de toda a diretoria, alegando que o mandato teria vencido no dia 20 de janeiro deste ano.

Os membros da nova junta diretiva são: Luiz Antônio Monteiro, Gilson Tureta Porto, Edson da Fonseca Bastos, Alessandro Vieira e Eudes Elias Alves Furtado. Eles foram indicados por trabalhadores do sindicato.

Advogado entra com recurso

O assessor jurídico da diretoria destituída do Rodotrans, Eluiz Carlos de Melo, disse que hoje dará entrada no Tribunal de Justiça com recurso contra a decisão do juiz de primeira instância que afastou Francisco Forechi, o Alemão, da direção do sindicato.

O advogado voltou a defender a diretoria afastada, afirmando que o prazo do mandato não foi encerrado, uma vez que houve uma assembléia da categoria que sugeriu a prorrogação do mandato.

Melo argumenta que as assembléias foram realizadas em todo o Estado. “O Rodotrans possui subseções em vários municípios. O juiz teria de saber, obrigatoriamente, se todos os trabalhadores que entraram na Justiça são associados do sindicato”, afirmou o advogado, explicando que, para entrar com uma ação, tem que ser sócio, já que os assuntos discutidos são de deliberação exclusiva de associados do sindicato.

Preço promocional no lançamento

Preço promocional, sorteios e a possibilidade de pegar dois ônibus pagando uma única tarifa. Essas são algumas das vantagens que os passageiros terão com a implantação do Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE) da Prefeitura de Vitória.

A chefe da Divisão de Estudos Técnicos da Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana de Vitória, Rita de Cássia Freire, revelou que o sistema permite que o passageiro possa ter um tempo

determinado para entrar em outro ônibus, sem precisar pagar uma nova passagem.

“O passageiro pode pegar um ônibus, por exemplo, em Jardim Camburi, descer em Goiabeiras e depois, dentro de um tempo determinado, pegar um outro ônibus. Não sabemos qual é o tempo, mas em Belo Horizonte foi adotada a tolerância de 60 minutos”, disse Rita de Cássia.

Os donos das empresas, no entanto, estão avaliando as van-

tagens do intervalo de tempo determinado para que o passageiro possa entrar no segundo ônibus sem pagar a passagem.

“Nossa preocupação com essa medida é com a queda de arrecadação”, disse o secretário-geral do Setpes, Guerino Dalvi.

Ele afirmou que os empresários estarão lançando promoções para estimular o uso de bilhetagem eletrônica. “Podemos dar algumas passagens extras na implantação do sistema”, ressaltou Guerino.

X